ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FARMÁCIA ESCOLA - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO APOIO AO PROGRAMA CRUTAC - CENTRO RURAL DE TREINAMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA – 2009.

CARVALHO, Jaqueline Xavier[1]
BAGLIE, Sinvaldo[2]
BAGLIE, Roberta Cristiane Catelli[3]

RESUMO: O projeto de extensão Farmácia Escola no CRUTAC vem sendo desenvolvido por muitos anos pelo curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Tem como objetivos a melhoria da qualidade de vida e da saúde da comunidade atendida no distrito de Itaiacoca em Ponta Grossa. Desenvolve-se um atendimento farmacêutico especializado com caráter humanitário e individualizado na dispensação gratuita dos medicamentos e no acompanhamento farmacoterapêutico, além da educação em saúde. As orientações aos pacientes são realizadas de forma mais clara e objetiva possível para garantir o cumprimento das prescrições médicas, utilizando-se de comunicação oral e escrita, folhetos explicativos e palestras. Enfoca-se o uso correto e racional dos medicamentos, com esforço constante para inibir a automedicação, através da conscientização da população e apoio para procura dos profissionais de saúde devidamente habilitados. Ao acadêmico do curso de Farmácia oferece uma forma de estágio complementar contribuindo para sua formação profissional através de seus préstimos à comunidade, participando de uma equipe multidisciplinar composta, além da Farmácia, pela Medicina e pela Enfermagem, onde todos estão organizados para garantir a prevenção às doenças, a restituição ou promoção da saúde e principalmente o bem estar geral da comunidade. Foram atendidos 611 usuários, com idade variando de 1 mês a 85 anos, se beneficiaram deste atendimento, tendo aderido melhor ao tratamento proposto e assim restabelecido seu quadro de saúde. Para pacientes crônicos como hipertensos e diabéticos têm se desenvolvido programa específico de atenção farmacêutica, pois normalmente necessitam usar vários medicamentos ao mesmo tempo e ininterruptamente, além de medidas não farmacológicas. A importância de projetos como este é facilmente demonstrada com os resultados do número de pessoas atendidas e do número de quadros resolvidos, apontando para a continuidade destas ações extensionistas.

PALAVRAS CHAVE – atenção farmacêutica, medicamentos, uso racional

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão: Farmácia Escola - Assistência Farmacêutica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, está baseado em sua própria existência e experiência dos anos anteriores, promovendo a dispensação adequada de medicamentos para o tratamento e auxiliando a prevenção das doenças e promoção de saúde da comunidade atendida, bem como fornecer uma forma de estágio com atividades para os acadêmicos a fim de correlacionar teoria e prática e busca com algumas modificações no projeto adequar-se cada vez melhor a realidade acadêmica e da sociedade.

As deficiências dos sistemas de saúde de forma geral têm deixado à população à mercê da sua própria existência. Assim projetos amplos como o CRUTAC, que aglomera parcerias entre diversas áreas do conhecimento e da sociedade pode e deve contribuir para minimizar e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

[1] Graduando, e-mail jaquexc@hotmail.com.
[2] Doutor, coordenador e-mail sinvaldobaglie@uepg.br
[3] Doutor, e-mail robertabaglie@yahoo.com.br

Verifica-se em todo país e principalmente em áreas carentes, como a região de Itaiacoca em Ponta Grossa onde se realiza o projeto, a dificuldade da aquisição de medicamentos necessários a restauração da saúde. Assim os medicamentos que são fornecidos pelo sistema público municipal de saúde, quase sempre deficitários, devem sem empregados de forma racional e correta, pois dentre outros fatores, é disto, juntamente com um diagnóstico bem realizado, que depende a recuperação da saúde do paciente. Além disto, devido a deficiência das quantidades e da diversidade de medicamentos fornecidos pelo sistema público, os alunos têm contribuído com a arrecadação de amostras-grátis, doados por médicos e laboratórios farmacêuticos e medicamentos que sobram em tratamentos realizados pela população que pode comprar medicamentos e em condições de uso. Desta forma este projeto se inter-relaciona com o projeto de extensão do uso racional de medicamentos promovido também pelo Departamento de ciências Farmacêuticas.

Especificamente na área da Farmácia, a dispensação de medicamentos ao paciente deve ser realizada pelo profissional habilitado para tal e este por lei e mérito é o Farmacêutico. Ainda a assistência médica isolada não consegue por si só a devida promoção da saúde.

A tarefa da assistência farmacêutica que engloba, entre muitas outras atividades, a atenção farmacêutica e a dispensação de medicamentos parece (e só parece) ser fácil, porém as dimensões da problemática que a falta destes serviços de saúde adequados podem ocasionar são imensuráveis. A automedicação, a empurroterapia e a idiossincrasia são fatos alarmantes e devem ser discutidos e avaliados.

Torna-se extremamente importante à conscientização e inserção dos graduandos em Farmácia a realidade de seus campos de atuação profissional dentro de seus estágios. Possibilita-se com o desenvolvimento deste projeto que os acadêmicos visualizem e pratiquem algumas destas realidades contribuindo para o desenvolvimento e capacitação profissional e pessoal. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar, pois neste local de atuação estarão em convívio com profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmacêutico-bioquímicos.

Objetivos

Como objetivo geral podemos elencar que este projeto visa desenvolver o sistema de uso racional de medicamentos na Unidade de Saúde da Família do Cerrado Grande no Distrito de Itaiacoca em Ponta Grossa, beneficiando a comunidade com a assistência farmacêutica especializada e gratuita para o tratamento, a prevenção e promoção da saúde e ao estagiário um campo de estágio.

Como objetivos específicos:

- Promover complementação à formação acadêmica do Curso de Farmácia, em forma de estágio com atividades que correlacionam teoria e prática.
- Garantir o cumprimento das prescrições médicas atendidas.
- Auxiliar os profissionais prescritores com informações sobre medicamentos.
- Inibir a automedicação com informações e conscientização da população.
- Coletar dados estatísticos que permitam a aquisição racional de medicamentos e possíveis melhorias na qualidade de vida da população.
- Promover palestras sobre utilização adequada de medicamentos, prevenção das doenças e promoção de saúde.
- Confeccionar folhetos informativos para população sobre a utilização de medicamentos, prevenção das doenças e promoção de saúde.
- Incentivar os acadêmicos a participar de equipes multidisciplinares no planejamento, proposição e execução de políticas de saúde pública.

Incentivar os acadêmicos do curso de Farmácia a conhecer parte de sua profissão.

Metodologia

Os acadêmicos da quinta série do Curso de Farmácia, durante o período de desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Farmácia II, são escalados vindos das diversas turmas do estágio para nas terças-feiras para realizarem as tarefas na Unidade de Saúde.

Normalmente dois acadêmicos se deslocam às terças-feiras do ano letivo ao CRUTAC no distrito de Cerrado Grande, local de execução do serviço de extensão.

Os acadêmicos promovem o desenvolvimento das atividades gerais, tendo como a principal atividade promover o atendimento farmacêutico as prescrições do médico responsável pelo atendimento da unidade de saúde, garantindo o cumprimento das prescrições e fornecendo as informações necessárias sobre os medicamentos, seus usos, horários de administração, resultados esperados, efeitos adversos, interações com alimentos e outros fármacos. Ainda, são realizados mini-palestras e folhetos informativos para população.

Informações sobre saúde e qualidade de vida têm sido implementadas durante o atendimento farmacêutico.

A orientação e supervisão de todas as atividades e o cumprimento dos objetivos propostos são realizadas pelo professor coordenador do projeto. De maneira integrativa, participativa, didática e com aplicação dos conhecimentos técnico-científicos dos acadêmicos buscam atingir os objetivos do estágio e do Curso de Farmácia da UEPG.

Os acadêmicos do projeto uso racional de medicamentos tem um importante papel neste projeto, visto que realizam a arrecadação e triagem dos medicamentos que podem ser utilizados pelos usuários atendidos neste projeto.

Resultados

Foram realizados 611 atendimentos de pacientes no ano de 2008 que após serem atendidos pelo médico na unidade básica de saúde do Cerrado Grande, portavam um receituário médico contendo medicamentos.

Os usuários tinham idade variando entre 1 meses e 85 anos. Destes os principais problemas de saúde encontrados estão a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes, infecções diversas e processos inflamatórios.

A estes usuários foi realizado todo foco de assistência farmacêutica, dispensando os medicamentos e as informações necessárias para o cumprimento da prescrição para o possível restabelecimento ou controle de sua condição. Ao estar a frente da Farmácia isto proporcionou diretamente o uso racional de medicamentos inibindo a automedicação. Informação adicional quanto à qualidade de vida foram também estimuladas seja estimulando o uso dos medicamentos corretamente, atividades físicas, diminuindo o sedentarismo, redução do uso do fumo e álcool, e estímulo para uma alimentação mais correta.

Ao acadêmico integrante do curso de Farmácia, foi proposto um trabalho relacionado diretamente a uma de suas áreas de trabalho, contribuindo para a sua formação.

Este projeto já possui um histórico que permite colocar como resultado a sua altíssima relevância para a população atendida e para os acadêmicos envolvidos, É notório a satisfação dos usuários no atendimento na unidade de saúde realizadas pelos acadêmicos, visualizada no dia a dia pela forma como os pacientes são recebidos e pelo como os acadêmicos que atendem são recebidos pela comunidade, mostrando uma plena integração junto à comunidade. Este fato tem sido mostrado através das avaliações realizadas junto aos usuários.

O aspecto social de contribuir para o uso correto de medicamentos e atividades correlacionadas a saúde de uma forma humana e direcionada, faz com que o indivíduo se sinta mais confortável na resolução de seus problemas.

O acadêmico ao se deparar com algo de sua profissão futura, com auxílio do professor, fica estimulado a desenvolver estas atividades e se sente mais humanizado. Isto também tem sido mostrado nas avaliações do projeto junto aos acadêmicos.

Ainda, ao acadêmico é proporcionado o desenvolvimento de trabalho junto a uma equipe multiprofissional com médico, enfermeiro e farmacêutico, podendo este visualizar a saúde de uma forma mais abrangente.

Dentre outros fatos, esta atividade contribuiu para a implantação de estágio curricular em unidades de saúde, que já faz parte do novo currículo implantado no curso de Farmácia.

Por fim, há uma integração entre dois projetos de extensão que se complementam. O primeiro o do uso racional de medicamentos que colheita os medicamentos em condições de uso e o segundo este projeto que realiza a dispensação destes medicamentos aos pacientes atendidos pelo médico.



Comunidade assistida pelo projeto e local de execução

Conclusões

Pode-se concluir que este projeto é de fundamental importância para a comunidade assistida que tem a sua disposição atendimento farmacêutico de qualidade e de supra relevância a formação acadêmica para a área de atenção farmacêutica aos estagiários que participam deste projeto.

Estes fatos dão a motivação pelo qual o projeto tem se mantido durante tantos anos e com certeza continuará por outros muitos.

Referencias

1. Automedicação, Uso Racional de Medicamentos. Farmácia Portuguesa n.75, maio/junho 1992.
2. El Papel Del Farmacêutico em el Sistema de Atencion de Salud. Nueva Delphi, 13/16, diciembre, 1998. Organización Mundial de La Salud.
3. O Farmacêutico, O Medicamento e A Saúde Pública. Reuniões profissionais. Ordem dos Farmacêuticos em Congresso. Farmácia Portuguesa, n.69 mai/ju. 1991.
4. O Papel do Farmacêutico na Promoção da Saúde e Prevenção da Doença. Reuniões profissionais. Primeiro Simpósio Internacional em Londres. Farmácia Portuguesa n 84, nov/dez 1993.
5. Código de Ética da Profissão Farmacêutica - Resolução do CFF- n 290/96.
6. Princípios da Assistência Farmacêutica. Boletim Informativo do CIM/CRF-PR n 14 mai/junh 2000.
7. Shi,L. Vulnerable populations and health insurance. Med Care Res Rev. 2000 Mar;57(1):110-34.
8. Fronstin. P., An examination of the decline in employment-based health insurance between 1988 and 1993. Inquiry. 1996-97 Winter;33(4):317-25.
9. Goodman, L. S.; Gilman, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Rio, 2006